



História das Ideias Políticas
1º Ano - Ano lectivo 2016/2017
Dia Turma A -Junho 2017

Critérios de correção

I

Identifique e explicita, sucintamente, o que entende acerca de 3 (três) das seguintes questões:

1. O projecto político do liberalismo

Breve contextualização; a formação do pensamento liberal; conceito de Estado-natureza e de direitos naturais; liberdade natural, propriedade e pacto social: a necessidade de um poder político como garantia da propriedade e dos direitos naturais do Homem; a separação e as funções do poder político.

2. Razão de Estado

Breves definição e contexto histórico-político; a precedência na sua utilização pelo autor florentino Francesco Guicciardini em 1526-1527. Consagração da expressão por Giovanni Botero, em *Della Ragione di Stato*, de 1583, ao considerar que os príncipes nas suas amizades e inimizades se regulam por aquilo que lhes proporciona vantagens. Vários autores retomam o tema como Scipion Ammirato, Traiano Boccalini e Gabriel Naudé, este último, em 1639, considerando-a como tudo o que viola o direito comum em nome do interesse público. A perspectiva maquiavélica e a razão de Estado Cristã, enquanto movimento derivado da Razão de Estado, a partir da obra de Justus Lipsius, *Politicorum...*, de 1589. Teve particular importância em Portugal e em Espanha, com Fernando Alvares de Castro, Pedro Barbosa Homem, João Salgado Araújo, António Carvalho Parada, António Sousa Macedo, Manuel Fernandes Vila Real e António Henriques Gomes.

3. Quais as características da *soberania* segundo Jean Bodin?

Breves identificação e contextualização histórica do autor e da obra *Os seis livros da República*; a relevância do conceito de soberania e a emergência do *Estado* moderno;

Cotação: I –4 valores/questão; II – 7 valores; 1 valor para ponderação geral.

identificação e explicação do conceito de soberania segundo Bodin (poder *indivisível e absoluto* de fazer leis sem o consentimento dos cidadãos; caracterização nos planos interno e externo; papel da *família*; limitação pelo direito natural); recurso ao conceito romano de *maiestas*.

4. O conceito de vontade geral em Rousseau

Breve contextualização histórica do autor e da obra; concepção do homem no “estado de natureza”; conceito vontade geral; poder político: origem, função, limites; rejeição da representação política; formação da vontade política; igualdade como realização da liberdade individual na comunidade política; indivíduo e maioria.

II

Comente criticamente uma das seguintes afirmações:

1. “A História de todas as sociedades que existiram até aos nossos dias tem sido a história da luta de classes”.

Marx e Engels, *Manifesto do Partido Comunista*, 1848

Análise da afirmação proposta à luz da contextualização histórica dos autores e da obra; a “questão social”; principais correntes socialistas (socialismo utópico, científico, de cátedra, de Estado) e principais autores, em especial Marx e Engels. Caracterização do “socialismo científico”: influência e superação do pensamento hegeliano; materialismo histórico e dialético (infraestrutura/relações de produção e superestrutura); luta de classes, revolução e ditadura do proletariado; sociedade sem classes e o fim do Estado.

2. “Compete, sobretudo, aos patrões e aos operários a sublime tarefa de procurar a solução para o problema social, recorrendo a todas as obras capazes de aliviar eficazmente a indigência e de operar uma aproximação entre as duas classes”.

Leão XIII, *Rerum Novarum*, 1891

Análise da afirmação proposta à luz da Doutrina Social da Igreja no contexto da questão social; identificação dos principais textos (em especial, as encíclicas *Rerum Novarum* e *Quadragesimo Anno*); fundamento natural do direito de propriedade (influência do pensamento tomista); a injustiça da solução socialista – “o comunismo, princípio de empobrecimento”: a colectivização da propriedade e a precarização do operariado (efeitos da privação da livre disposição do salário).

Boa sorte!